



12º Batalhão de Infantaria
Leve de Montanha
“Batalhão Lomas
Valentinas”



ORIENTAÇÕES PARA MILITARES

RECÉM-TRANSFERIDOS

BELO HORIZONTE - MG



Palavras do Comandante	3
História do Batalhão	4
Breve história do Montanhismo Militar	6
Missão e Visão de Futuro	7
Estrutura do 12º BIL Mth	8
EBCM	9
Cursos e Estágios	10
Campos de Instrução	12
Espaço Cultural	13
Mística do Combatente de Montanha	14
Canção do Batalhão	16
Canção do Combatente de Montanha	17
Oração do Combatente de Montanha	18
Orientações	19
Serviços Úteis	21
Hospedagem	21
Shoppings	22
Clubes Militares	24
Saúde e Telefones úteis	25
Belo Horizonte	26
Mapa Turístico	27
Cidade de Belo Horizonte	28
Endereço e Contato	33

Palavras do Comandante



Prezado **companheiro(a)**!

É uma grande satisfação para os integrantes do 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha (12º BIL Mth) receber você e sua família.

Você será integrante desta Unidade Tradicional do Exército Brasileiro, pertencente à única Brigada de Montanha do Exército Brasileiro, consagrada como a "Sentinela das Montanhas Alterosas", que completou no último dia 19 de abril do corrente ano 169 anos de criação.

Ao longo dessa história, o "Doze de Ouro", como também é conhecido, já especializou 15.173 (quinze mil, cento e setenta e três) Escaladores Militares das Forças Armadas, Forças Auxiliares, militares de Nações Amigas e outras organizações, capacitando-os a operar em ambiente operacional de montanha e a ultrapassar obstáculos verticais e horizontais em vias equipadas por um especialista.

O "Doze de Ouro", como também é conhecido, participou ativamente de vários eventos marcantes da história do Brasil, de Minas Gerais e de Belo Horizonte. Seu trabalho será fundamental para somar à nossa equipe, auxiliando na busca de resultados cada vez melhores, quer na manutenção constante da operacionalidade, quer no aprimoramento da gestão administrativa.

Neste guia, esperamos apoiar e disponibilizar informações que visam facilitar a sua chegada e adaptação ao 12º BIL Mth e à aprazível cidade de Belo Horizonte - MG. Caso tenha qualquer dúvida, não hesite em entrar em contato conosco. Ligue para seu padrinho ou para qualquer militar constante na lista de contatos, que lhe dará a orientação necessária.

Portanto, desejo que você e sua família tenham uma excelente chegada e adaptação no "Batalhão Lomas Valentinas".

PARA FRENTE E PARA O ALTO! MONTANHA!

Alexandre Amorim de Andrade – Coronel
Comandante do 12º BIL Mth





Resumo Histórico do 12º BIL Mth

O 12º BIL Mth foi criado como Corpo da Guarnição Fixa da Bahia, em Salvador/BA, no dia 19 de abril de 1851, por meio do Decreto Imperial Nr 782, que reorganizou as tropas do Exército Brasileiro.

Em 1860, as tropas constituíram o 16º Batalhão de Infantaria de Linha, posteriormente 16º Batalhão de Caçadores (16º BC) para lutar na Guerra do Paraguai (1865-1870), orgânico da 3ª Divisão de Infantaria, a Divisão Encouraçada. Na Batalha de Lomas Valentinas, o 16º BC, vanguarda das tropas aliadas, cobriu-se de glórias nos combates que derrotaram decisivamente o exército paraguaio. Esse fato foi tão importante para o nosso Exército, que o Batalhão recebeu, em 1982, a denominação histórica de "Batalhão Lomas Valentinas".

Ao retornar ao país, o 16º BC foi desmembrado em várias Companhias Independentes distribuídas pelo país, que posteriormente se agruparam, criando o 58º BC em Niterói/RJ e o 59º BC em Belo Horizonte/MG.

Em 1919, com a junção do 58º BC e o 59º BC, recebeu nova denominação e sede, constituindo o 12º Regimento de Infantaria (12º RI), estabelecendo suas instalações em Belo Horizonte/MG. Na década de 1920 e 1930, deslocou suas tropas para combater a revolução nos estados da Bahia, São Paulo, Mato Grosso e Paraná, destacando a "Revolução de 1930", quando escreveu uma página heroica de resistência no Exército Brasileiro, demonstrando seu DEVER, LEALDADE e SACRIFÍCIO.



No cenário internacional, em 1944/1945, integrou a Força Expedicionária Brasileira (FEB) na 2ª Guerra Mundial, enviando aproximadamente 1000 militares para a Europa, compondo o 11º Regimento de Infantaria (11º RI), participando de combates históricos nas regiões montanhosas dos Apeninos italianos.

História do Batalhão



Sob a égide da Organização das Nações Unidas, participou, na década de 50, da Missão de Paz da Organização das Nações Unidas no Egito, fornecendo o "Contingente Mineiro" para o Batalhão Suez, onde ocupou a faixa de Gaza, entre Israel e Egito. Em 1996, integrou o Batalhão Brasileiro que atuou na Missão de Paz em Angola (UNAVEM III), no continente Africano e, nos anos de 2007, 2010 e 2012, nos contingentes da Missão de Manutenção da Paz no Haiti (MINUSTAH).

Em novembro de 1973, a Unidade passou a denominar-se 12º Batalhão de Infantaria, pelo desmembramento de um dos seus 02 (dois) batalhões para Montes Claros/MG, criando o 55º Batalhão de Infantaria.



No montanhismo militar, o Batalhão desenvolve, desde 1981, capacidades para combater em terreno montanhoso, preparando, anualmente, militares das Forças Armadas, Forças Auxiliares e outras organizações no desempenho de funções de Escalador Militar.

Nas operações de Garantia da Lei e da Ordem, o "Doze de Ouro", integrou as Forças de Pacificação que atuaram nos Complexos da Penha e Alemão, em 2011, e na Maré, em 2014, no Rio de Janeiro. Participou, ainda, da segurança da Copa das Confederações, em 2013, da Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em 2016. Integrou também a Força de Intervenção Federal no estado do Rio de Janeiro, em 2018.

Nas operações subsidiárias, operou em conjunto com os órgãos de Defesa Civil durante as enchentes no estado de Minas Gerais, no rompimento das barragens de Mariana em 2015 e na Operação Brumadinho em 2019.

Em abril de 2019, a Unidade passou a denominar-se 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha e teve sua subordinação revertida à 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha, localizada em Juiz de Fora/MG, integrando a única Brigada de Montanha do Exército Brasileiro.

Por todos os seus feitos, o "Doze de Ouro" consagra-se como a "Sentinela das Montanhas Alterosas", constituindo-se em uma das Organizações Militares mais tradicionais e operacionais do Exército Brasileiro, tendo contribuído no passado e atuado no presente, em momentos marcantes da história do Brasil, de Minas Gerais e de Belo Horizonte.



Breve História do Montanhismo Militar



Breve História do Montanhismo Militar

O contexto histórico do montanhismo militar no Brasil é marcado pelo combate na 2ª Guerra Mundial, quando a Força Expedicionária Brasileira combateu ao lado da 10ª Divisão de Montanha norte-americana.

Em 1979, foi realizado o 1º Estágio de Montanhismo, no 11º Batalhão de Infantaria de Montanha (11º BI Mth), situado na cidade de São João Del Rei – MG.

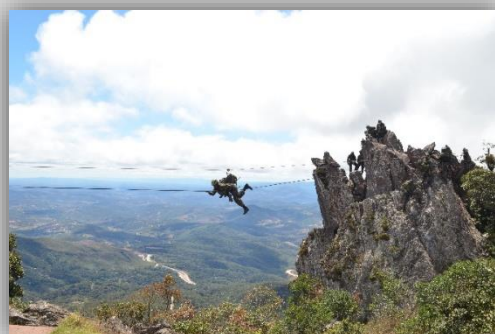
Em novembro de 1981, o então 12º Batalhão de Infantaria (12º BI), juntamente com outras organizações militares da guarnição de Belo Horizonte, enviou militares para serem formados Escaladores Militares e, em seguida, Guias de Cordada no 11º BI Mth. Ao retornarem a Belo Horizonte, esses pioneiros receberam a missão de conquistar as rotas e abrir um Campo Escola de Montanhismo (CEMONTA). Após diversos reconhecimentos, a Serra da Piedade, localizada em Caeté – MG, foi o local escolhido, em virtude da sua proximidade a Belo Horizonte, pela altitude e clima que realçam as características de um Ambiente Operacional de Montanha e, claro, pelas magníficas formações rochosas que possui.

Em 1982, foi criada a Seção de Montanha neste batalhão e realizado o Estágio de Montanhismo no 12º BI, especializando todos os militares da 1ª Companhia de Montanha.

Em 1984, foram formados os primeiros Guias de Montanha do Exército Brasileiro, com participação relevante desta OM.

Em 2011, foi criado a Centro de Instrução de Operações em Montanha, no 11º BI Mth sendo responsável pela formação dos Guias de Cordada e Guias de Montanha do Exército Brasileiro.

Em 2013, foi criada a Brigada de Montanha do Exército Brasileiro.



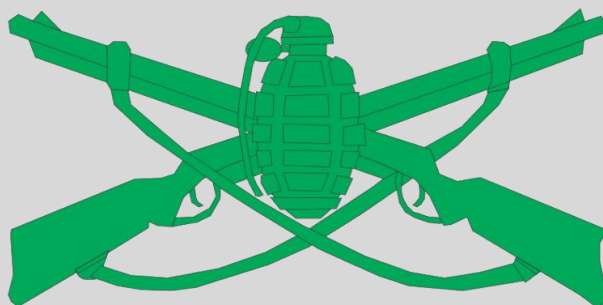


MISSÃO

- Conduzir operações militares no amplo espectro, particularmente em ambiente de montanha, podendo integrar a Força-Tarefa MONTANHA 12 e realizar ações subsidiárias, de acordo com os dispositivos constitucionais e os preceitos legais que regulam o emprego das Forças Armadas.

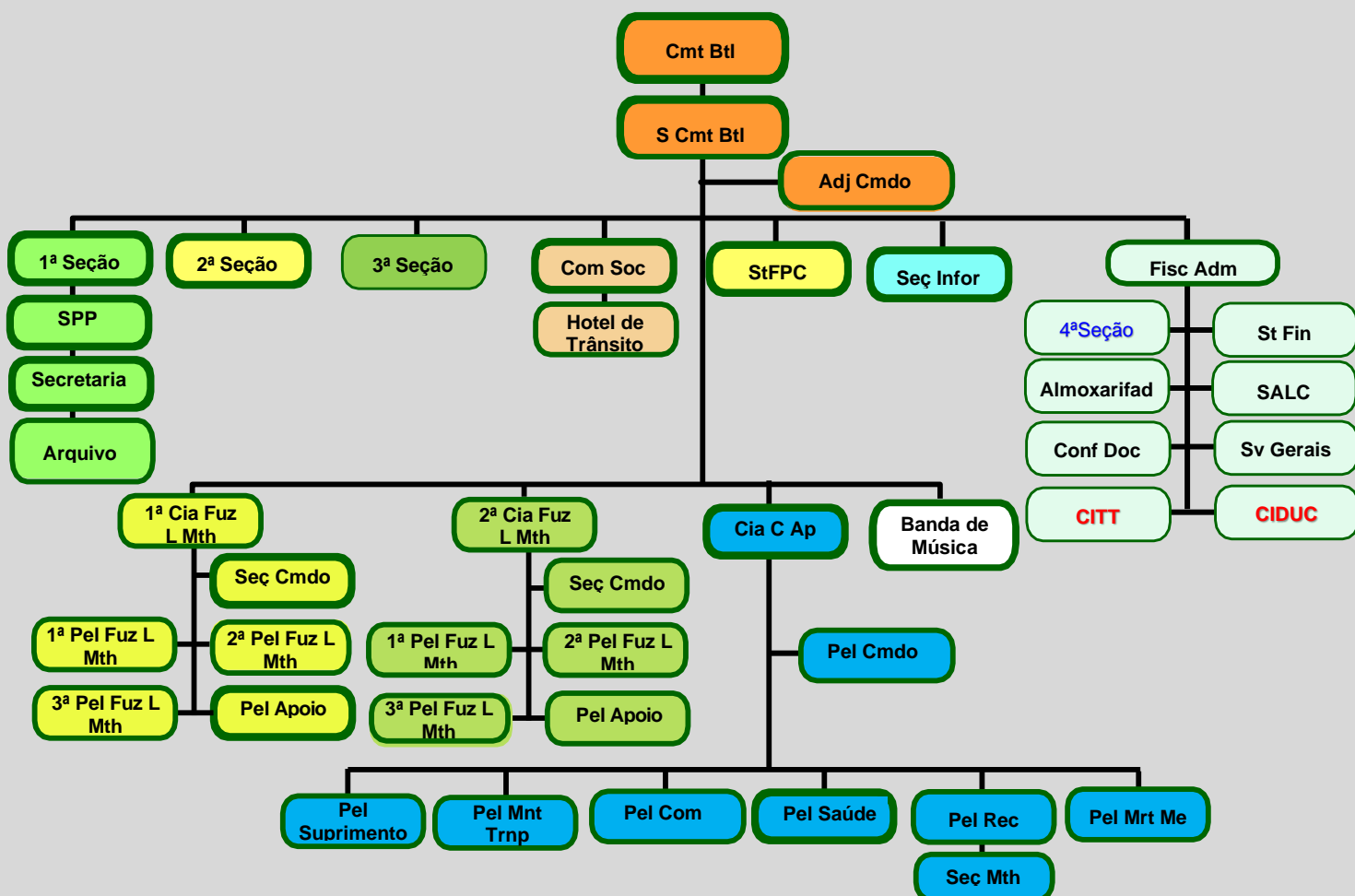
VISÃO DE FUTURO

- Ser reconhecido, no âmbito do Exército Brasileiro, como integrante da Força de Emprego Estratégico, especializada em operações em montanha, pelo elevado nível de capacitação operacional e administrativa, com capacidade para integrar a "Força Expedicionária Mascarenhas de Moraes" e pela imagem positiva na sociedade de Belo Horizonte, destacando-se particularmente pelo Espírito de Corpo, Motivação, Preservação do Acervo Cultural e Excelência Organizacional.





Estrutura Organizacional 12º BIL Mth 2020





Estágio Básico do Combatente de Montanha (EBCM)

O Estágio Básico do Combatente de Montanha (EBCM), visa capacitar militares das Forças Armadas, Forças Auxiliares, militares de Nações Amigas e outras organizações no desempenho de funções de Escalador Militar, capacitando-os a operar em ambiente operacional de montanha e a ultrapassar obstáculos verticais e horizontais em vias equipadas por especialistas. O EBCM busca evidenciar no estagiário a **coragem**, a **persistência** e a **resistência**.

Possui como **objetivos** internalizar as técnicas táticas e procedimentos executados no ambiente operacional de montanha, aprimorar a formação do caráter militar aproveitando-se da imersão do estagiário no ambiente operacional de montanha, criar hábitos adequados para o cumprimento das atribuições como Escalador Militar, enfatizando a obsessão pela segurança, obter padrões de procedimentos adequados ao Escalador Militar, adquirir conhecimentos indispensáveis ao Escalador Militar, obter reflexos na execução de técnicas individuais de combate no ambiente operacional de montanha, desenvolver as habilitações técnicas de combate inerentes ao Escalador Militar, aprimorar capacidade física para condicionar o militar ao operar em ambiente de montanha.





Curso de Formação de Cabos - CFC

O Curso de Formação de Cabos tem como objetivo principal a habilitação de Cabos dentro de suas Qualificações Militares e funções específicas. Durante o período de qualificação, os alunos do CFC são avaliados tanto individualmente como coletivamente, em aspectos como: conhecimentos técnicos sobre materiais de emprego militar, atributos da área afetiva, desempenho na execução de serviços de escala, emprego tático da fração, treinamento físico militar, perseverança, resistência física, dentre outros.



Curso de Formação de Sargento Temporário - CFST

O CFST é realizado durante o Período de Instrução Individual, é subdividido em 2 (duas) fases. Na 1ª Fase, ocorre o Preparo Técnico-Profissional, sob a forma de Instrução Individual; e, na 2ª Fase, ocorre o Estágio nas Subunidades, sob o sistema de rodízio dos Alunos entre estas.

Ao final da formação, os alunos estarão aptos à promoção à graduação de **3º Sargento** e em plenas condições de desempenharem as diversas missões que são atribuídas àquele que é o elo fundamental entre o comando e a tropa.



Estágio de Adaptação e Serviço - EAS

Os Aspirantes do Estágio de Adaptação e Serviço é destinado aos Médicos, Farmacêuticos, Dentistas e Veterinários convocados como parte do seu Serviço Militar Inicial, compreende a instrução técnico-militar com os objetivos de: adaptá-los a vida militar, habilitá-los à inclusão no Corpo de Oficiais da Reserva do Exército (CORE) e habilitá-los à promoção ao posto de 2º Tenente da 2ª Classe da Reserva (R/2).

Estágio Básico de Sargento Temporário - EBST e Estágio Básico de Cabo Temporário - EBCT

O EBST e o EBCT destinam-se aos reservistas de 1ª e 2ª categorias, aos dispensados de incorporação e às mulheres – todos integrantes de categorias profissionais de nível médio e voluntários – convocados ou incorporados como 3º Sargentos Técnicos Temporários ou Cabos Técnicos Temporários para a ocupação de cargos relacionados com áreas de conhecimento de interesse do Exército, tais como: informação e comunicação, hospitalidade, produção cultural, dentre outras.





Campo de Instrução Duque de Caxias - CIDUC

O CIDUC possui uma área de aproximadamente 200 hectares e está localizado na Rodovia MG - 20, km 40, Santa Luzia/MG. É destinado para a realização de acampamentos, adestramento em operações ofensivas e defensivas.

Campo de Instrução Treme-Terra - CITT

O CITT possui uma área de aproximadamente 86 hectares e está localizado na Rua Padre Leopoldo Mertens, nº 1734, bairro São Francisco, em Belo Horizonte/MG. É destinado a instruções militares, tiro, patrulhas e adestramento em combate em localidades.



Campo Escola de Montanhismo - CEMONTA

O CEMONTA está localizado na área do Santuário da Basílica Nossa Senhora da Piedade, na Serra da Piedade, em Caeté/MG. Desde 1982, o 12º BIL Mth realiza treinamentos, por meio dos Estágios Básicos do Combatente de Montanha, para as Forças Armadas e órgãos de Segurança Pública, desenvolvendo as capacidades necessárias para o militar operar em terreno montanhoso.



O Capitão Josué Justiniano Freire nasceu na cidade de Paraíba do Norte – PB, em 14 de março de 1886. Comandou a "Resistência Heroica" do 12º Regimento de Infantaria, de 03 a 08 de outubro de 1930. Faleceu em 21 de maio de 1977, aos 91 anos de idade.



Espaço Cultural

Capitão Josué Justiniano Freire

O Espaço Cultural do "Doze de Ouro" foi criado por intermédio da Portaria nº 773, do Comandante do Exército, de 30 de junho de 2016, e recebe, anualmente, a visita de centenas de pessoas.

Foi denominado "Espaço Cultural Capitão Josué Justiniano Freire", em homenagem ao militar integrante do 12º Regimento de Infantaria, que comandou a "Resistência Heroica", em outubro de 1930, contra os ataques incessantes da Força Pública do Estado de Minas Gerais.

Possui, em suas proximidades, em frente ao Pavilhão Histórico, um mastro da bandeira crivado de tiros, ocasionados durante esses combates.



Mística do Combatente de Montanha



Distintivo do Guia de Montanha Avançado



Distintivo do Guia de Cordada e do Auxiliar de Guia de Cordada



Distintivo de Escalador Militar

Se a guerra escolher como palco
As montanhas do nosso Brasil,
Levarei minha fé minha força,
Junto a mim estará meu fuzil.

À altitude e ao ar rarefeito
Adaptado tornei-me, assim
Eu sinto que sou parte delas
E que elas são parte de mim.

O meu grito de guerra é MONTANHA!

**Montanha! - responde o rochedo.
Vencerei o inimigo com garra,
Sou guerreiro que luta sem medo.**

Escalando as paredes de pedras
Hei de ver a vitória chegar;
E do alto contemplo o horizonte,
A planície, o planalto ou o mar.

Ir lutar bem mais perto do céu,
Esta é minha nobre missão.
Minha alma se eleva ao topo,
A seguir os meus pés lá estarão!

Canção do Combatente de Montanha

Senhor!
Vós que sois onipotente
Concedei-nos no fragor da luta
A nós que vencemos nas pedras
A nós que conhecemos o sabor dos ventos
O destemor para combater
A Santa dignidade para perseverar
A força da coragem para sempre avançar
E a fé para tudo suportar
E dai-nos também, ó Senhor Deus
Quando a guerra nos for adversa
E quanto maior for a incerteza
A determinação de nunca recuar
E ante o inimigo jamais fracassar.

MONTANHA!

Oração do Combatente de Montanha

Mística do Combatente de Montanha



A Boina Cinza, o Gorro Cinza, a Faca Ibituruna, o Mosquetão-Negro, o Coturno de Montanha e a Plaqueta de Identificação - Montanha: símbolos de uso exclusivo das tropas da Brigada de Montanha do Exército Brasileiro



Canção do Doze de Ouro

Salve o nosso batalhão
Unidade de valor
Teu passado exaltação
Teu presente a pátria amor

Salve antigo regimento
De tão belas tradições
Tu estás no pensamento
E em nossos corações

Teu passado um tesouro
Fez tão bela tu a história
Tu és o 12 de ouro
Da pátria eterna glória

Estaremos sempre unidos com
a metralha e o fuzil
Firmemente decidido na
defesa do Brasil.

Salve o nosso batalhão
Unidade de valor
Teu passado exaltação
Teu presente a pátria amor

Salve antigo regimento
De tão belas tradições
Tu estás no pensamento
E em nossos corações

Teu passado um tesouro
Fez tão bela tu a história
Tu és o 12 de ouro
Da pátria eterna glória

Estaremos sempre unidos com
a metralha e o fuzil
Firmemente decidido na
defesa do Brasil.

MONTANHA!

Autoria: Gen Carlos de Oliveira Campos e Maria da Conceição Assis Campos

Canção do Combatente de Montanha



Canção do Combatente de Montanha

Se a guerra escolher como palco
As montanhas do nosso Brasil,
Levarei minha fé minha força,
Junto a mim estará meu fuzil.

À altitude e ao ar rarefeito
Adaptado tornei-me, assim
Eu sinto que sou parte delas
E que elas são parte de mim.

**O meu grito de guerra é
MONTANHA!**

**Montanha! - responde o rochedo.
Vencerei o inimigo com garra,
Sou guerreiro que luta sem medo.**

Escalando as paredes de pedra
Hei de ver a vitória chegar;
E do alto contemplo o horizonte,
A planície, o planalto ou o mar.

Ir lutar bem mais perto do céu,
Esta é minha nobre missão.
Minh'alma se eleva ao topo,
A seguir os meus pés lá estarão!

**O meu grito de guerra é
MONTANHA!**

**Montanha! - responde o rochedo.
Vencerei o inimigo com garra,
Sou guerreiro que luta sem medo.**

MONTANHA!

Autoria: Cel R1 Marcelo Álvaro de
Souza

MONTANHA



Oração do Combatente de Montanha

Senhor!
Vós que sois onipotente
Concedei-nos no fragor da luta
A nós que vencemos nas pedras
A nós que conhecemos o sabor dos ventos
O destemor para combater
A Santa dignidade para perseverar
A força da coragem para sempre avançar
E a fé para tudo suportar
E dai-nos também, ó Senhor Deus
Quando a guerra nos for adversa
E quanto maior for a incerteza
A determinação de nunca recuar
E ante o inimigo jamais fracassar.

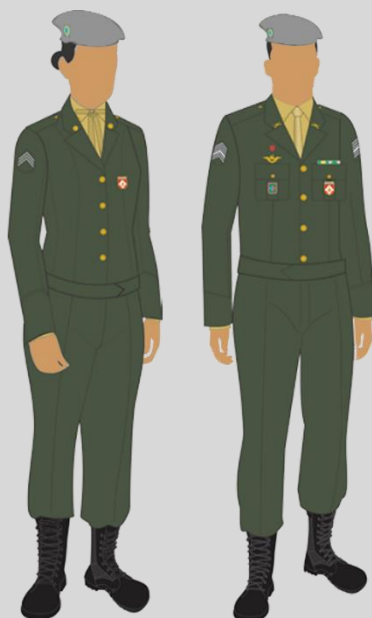
MONTANHA!





1. Uniforme para apresentação: 6º B2

- Blusão Verde-Oliva com a Boina Cinza



2. Documentos necessários

- Identidade Militar e Pasta de Alterações

3. Recomendação

- Recomendamos que no dia da sua apresentação entregue a Ficha Individual de Comunicação Social (FICS) e o *Curriculum-Vitae* preenchidos, com o máximo de informações possíveis.

FICS para Seção de Com Soc



Currículo para 1ª Seção



Clique para acessar

4. Próprio Nacional Residencial (PNR)

Conforme as Instruções Gerais para a administração dos Próprios Nacionais do Exército Brasileiro (IG-50-01), havendo interesse do militar em ocupar o PNR, o militar deverá se manifestar por intermédio de documento específico assinado, requerido na Fiscalização Administrativa do Batalhão. O militar deverá possuir em mãos uma cópia (autenticada pela OM) de documentação que comprove possuir dependentes (folha de alterações, certidão de casamento, ata notarial de declaração de união estável e etc.)

A guarnição possui, na Vila Militar de Oficiais, residências destinadas à Of Superior, Cap e Ten e a Vila de St/Sgt é destinada aos Praças.

Atualmente, o tempo de espera para ocupar o PNR, na Vila Militar é, em média, de 2 anos para oficiais e 3 anos para praça.



Hotel de Trânsito 12° BIL Mth

Localizado dentro do 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha. Possui em sua área 4(quatro) apartamentos suíte com frigobar e televisor, sendo um dedicado ao Serviço de Assistência à Saúde. Há também um refeitório, para atender a família militar com um determinado conforto.

Localização: Rua Tenente Brito Melo, s/n – Barro Preto, Belo Horizonte – MG, 30180-070

Contato: (31) 3295-4088

E-mail: ht@12bilmth.eb.mil.br ou ht12bilmontanha@gmail.com

Hotel de Trânsito de Oficiais – 4ª RM

Localização: Rua. Gonçalves Dias, 3240 – Barro Preto, Belo Horizonte – MG, 30140-093

Contato: (31) 3508-9802

E-mail: recepcao.hto@4rm.eb.mil.br ou hto4rm@gmail.com

Hotel e Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército

Localização: Praça Poá, 36 – Graça, Belo Horizonte – MG, 31140-050

Contato: (31) 3234-6829

E-mail: cssedhbh@gmail.com



Shopping - Opções Perto do Batalhão

Shopping Cidade

Rua dos Tupis, 337 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30190-060
(31) 3279-1200
shoppingcidade.com.br
Seg/Sab: 10:00-22:00 Dom: 12:00- 20:00

Diamondmall

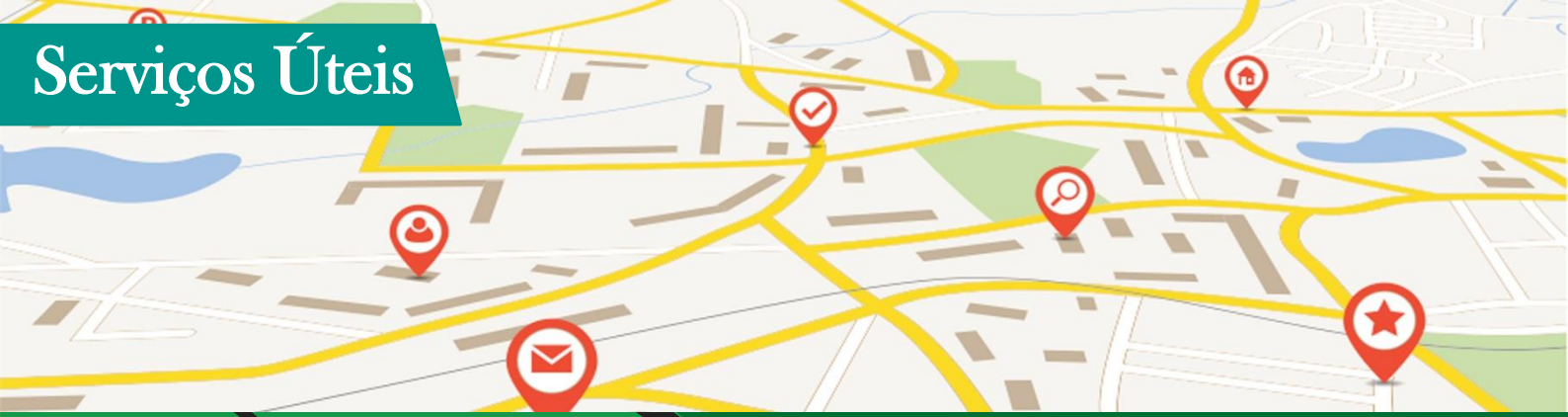
Av. Olegário Maciel, 1600 - Lourdes, Belo Horizonte - MG, 30180-915
(31) 3330-8600
diamondmall.com.br
Seg/Sab: 10:00-22:00
Dom: 12:00- 20:00

Boulevard Shopping

Av. dos Andradas, 3000 - Santa Efigênia, Belo Horizonte - MG, 30260-070
(31) 2538-7400
boulevardshopping.com.br
Seg/Sab: 10:00-22:00
Dom: 12:00- 20:00

Pátio Savassi

Av. do Contorno, 6061 - São Pedro, Belo Horizonte - MG, 30110-926
(31) 3263-8521
patiosavassi.com
Seg/Sab: 10:00-22:00
Dom: 12:00- 20:00



Shopping - Opções Longe do Batalhão

Shopping Del Rey

Av. Presidente Carlos Luz, 3001 - Pampulha, Belo Horizonte - MG, 31250-010

(31) 3479-2054

shoppingdelrey.com.br

Seg/Sab: 10:00-22:00

Dom: 12:00- 20:00

Bh Shopping

BR-356, 3049 - Belvedere, Belo Horizonte - MG, 30320-900

(31) 3228-4213

bhshopping.com.br

Seg/Sab: 10:00-22:00

Dom: 12:00- 20:00

Minas Shopping

Av. Cristiano Machado, 4000 - União, Belo Horizonte - MG, 31160-900

(31) 3429-3500

minasshopping.com.br

Seg/Sab: 10:00-22:00

Dom: 12:00- 20:00

Shopping Oiapoque

Av. Oiapoque, 156 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30111-070

(31) 2342-0775

shoppingoi.com.br

Seg/Sab: 09:00-19:00

Dom: 09:00- 15:00

Círculo Militar de Belo Horizonte

Av. Raja Gabáglia, 350 – Gutierrez, Belo Horizonte – MG, 30441-070
(31) 3335-8244
rp@circulomilitarbh.com.br



Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército - BH

Praça Poá, 36 – Graça, Belo Horizonte – MG, 31140-050
(31) 3234-6829
cssedhbh@gmail.com



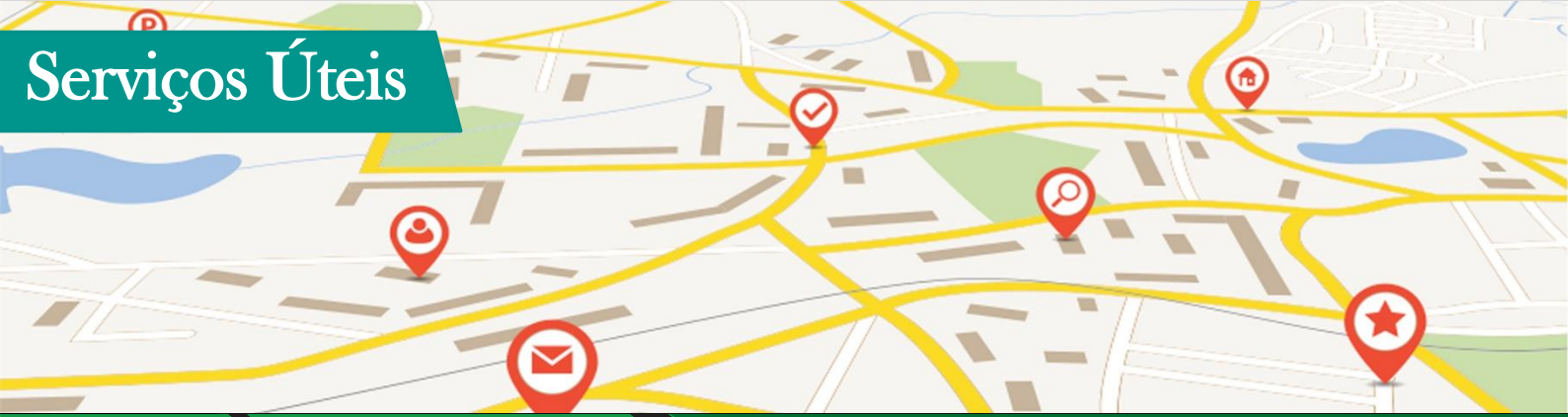
Educação

Belo Horizonte conta com uma ampla variedade de instituições de ensino, particulares e públicas, entre elas está o Colégio Militar de Belo Horizonte.

Colégio Militar de Belo Horizonte

Av. Mal. Esperidião Rosa, 400 - São Francisco, Belo Horizonte - MG, 31255-000
(31) 3326-4939
cmbh.eb.mil.br





Saúde

Posto Médico da Guarnição de Belo Horizonte

Rua Juiz de Fora, 900 - Barro Preto,
Belo Horizonte - MG, 30180-060
(31) 3335-8244
Aberto 24 horas



Telefones úteis

Cemig	116 / 0800 721 0116
Copasa	115
Corpo de Bombeiros	193
Defesa Civil	199
Detran	155
Disque Denúncia	181
Ibama	0800 61 8080
Infraero	0800 727 1234
Polícia Civil	197
Polícia Federal	(31) 2517-9900
Prefeitura	(31) 3429-8750
Procon	(31) 2108-5500
Rodoviária	(31) 3271-8933
Samu	192



Belo Horizonte

Mapa Turístico



Clique para acessar





História de Belo Horizonte

Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, na região Sudeste do Brasil. É conhecida popularmente pela abreviatura BH. Foi a primeira cidade brasileira planejada, o que significa que seu desenho urbano — ruas, avenidas, bairros e seu entorno — foi pensado por uma equipe de engenheiros e arquitetos, que definiu a melhor conformação para a capital do estado. Localizada junto à serra do Curral, Belo Horizonte está a 894 metros de altitude. Possui clima agradável (média de 22°C), com belas cachoeiras e grutas. A quaresmeira é a árvore-símbolo da cidade.

Em 1701, o bandeirante João Leite da Silva Ortiz foi o primeiro a ocupar a serra de Congonhas, hoje conhecida como Serra do Curral, em busca de ouro.

Achou-o na forma de uma bonita paisagem, com ótimo clima. Construiu ali a Fazenda do Cercado, com uma pequena plantação e gado, que atraíram moradores das regiões próximas. Logo um arraial começou a se formar, e o povoado foi batizado de Curral Del Rei, por causa do cercado (ou curral) natural que o rodeava.

O arraial foi crescendo e, em 1750, tornou-se o distrito de Nossa Senhora da Boa Viagem do Curral Del Rei (a padroeira, ou protetora, da cidade é a santa de mesmo nome).

As pequenas regiões que formavam o arraial foram se desenvolvendo e se tornando independentes. Assim, a economia local entrou em decadência e a população diminuiu bastante em pouquíssimo tempo.

Em 1889, com a proclamação da República, os curralenses decidiram mudar o nome do arraial para Belo Horizonte, entrando numa nova e moderna era.

A capital de Minas Gerais era Ouro Preto. A mudança para Belo Horizonte aconteceu após a proclamação da República. O governo considerou que a localização de Ouro Preto não era adequada ao crescimento que se esperava de Minas Gerais. Além do mais, Ouro Preto tinha muito apego ao passado histórico e os mineiros buscavam a modernidade.





Belo Horizonte possui vários edifícios criados pelo famoso arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer, como a Igreja de São Francisco de Assis (com jardins projetados pelo conhecido paisagista Roberto Burle Marx), o Museu de Arte e o Iate Clube, todos na região da Pampulha.



Outros pontos interessantes são a Praça da Liberdade, o Parque Municipal, o Mercado Municipal, a antiga Feira Hippie (com venda de artesanato local), o Estádio de Futebol Governador Magalhães Pinto (mais conhecido como Mineirão), o Horto Florestal, o Museu Giramundo (um dos principais grupos de teatro de bonecos do país), a gruta da Lapinha e a região da Savassi, próxima ao centro da cidade.

Em quase todos esses lugares é possível provar um dos alimentos mais apreciados pelos belo-horizontinos: o pão de queijo, feito com polvilho e queijo.

Belo Horizonte conta com 2.375.151 habitantes; já a Grande BH (que inclui a capital e regiões próximas, num total de 34 municípios) conta com 4.877.656 habitantes (censo de 2010).



Praça Raul Soares

Viaduto São Francisco





Pontos turísticos de Belo Horizonte

Lagoa da Pampulha e arredores

Principal área de lazer dos moradores de Belo Horizonte, a Lagoa da Pampulha é também a maior atração turística da cidade. Nos arredores dos 18 km da lagoa artificial construída nos anos 40, você verá alguns dos maiores ícones da capital mineira. O Conjunto Arquitetônico da Pampulha, projetado por Oscar Niemeyer a pedido do ex-presidente Juscelino Kubitschek, foi declarado em 2016 patrimônio cultural da humanidade protegido pela UNESCO e se tornou ainda mais imperdível para quem visita BH. As principais atrações turísticas da Lagoa da Pampulha são: o Museu de Arte Moderna (originalmente um cassino); a Igreja de São Francisco; a Casa Kubitschek; e a Casa do Baile. Nos arredores da Pampulha, estão também o Ginásio Mineirinho e o Estádio Mineirão, o Parque Ecológico da Pampulha e a Universidade Federal de Minas Gerais. Um dia será pouco para ver tudo. Aproveite cada minuto para curtir a Pampulha. Vale até investir no aluguel de uma bike para dar uma volta.





Circuito Cultural Praça da Liberdade, Parque Municipal e Mercado Central

O roteiro do Circuito Cultural Praça da Liberdade é marcado por alguns dos principais museus e espaços culturais de Belo Horizonte, todos com entrada gratuita! O ponto de partida para explorar a região é a Praça da Liberdade, bem no centro de BH. Ao redor dela, estão o Centro Cultural Banco do Brasil, o Memorial Minas Gerais, o Museu das Minas e do Metal, o Espaço do Conhecimento da UFMG e a Casa FIAT de Cultura. Além dos museus, vale também alguns cliques do Palácio da Liberdade e do Edifício Niemeyer. A Praça da Liberdade atrai não só a turistas. O local é bastante procurado para prática de esportes, feiras de artesanatos, encontros de jovens e, claro, por quem deseja um cantinho para descansar à sombra das árvores.



Depois de percorrer todos os centros culturais ao redor da Praça da Liberdade (o que certamente tomará um dia inteiro), complete o circuito conhecendo o Centro de Arte Popular e o Museu Mineiro, os dois nos arredores da praça. Entre uma visita e outra, não deixe de experimentar os cafés localizados nos espaços culturais. Excelente pedida para recuperar o fôlego entre uma visita e outra. Fique atento aos horários e dias de funcionamento para não correr o risco de perder as atrações.

Ainda na região central de BH, aproveite outro dia da viagem para conhecer as atrações próximas ao Parque Municipal Américo Renné Giannetti, localizado de frente para a Avenida Afonso Pena, uma das principais vias de Belo Horizonte. O Parque Municipal está a apenas 1 km da Praça da Liberdade e, junto com ela, o Mercado Central forma a principal região turística de Belo Horizonte. Passeie pelo belo Parque Municipal, conheça a Catedral Nossa Senhora da Boa Viagem, visite o Museu de Artes e Ofícios e veja a programação cultural do Palácio das Artes. Para experimentar algumas delícias mineiras, vá ao Mercado Central, visita imperdível em Belo Horizonte!



Instituto Inhotim

Um dos maiores museus de arte contemporânea a céu aberto no mundo, o Instituto Inhotim cada dia mais tem se tornado passeio obrigatório entre os turistas que chegam a BH. Apesar de estar localizado a 55 km de Belo Horizonte — na cidade de Brumadinho —, o Inhotim é parte do pacote de atrações imperdíveis da capital mineira. Um dia apenas não será suficiente para conhecer todo o complexo. É lugar para ser visto e apreciado com calma, especialmente porque o Inhotim não é apenas uma grande galeria a céu aberto.

Além das obras de arte, o museu é também um imenso jardim botânico, repleto de belos jardins e espaço livres. Não perca a chance de conhecer um dos melhores museus do país e do mundo.



Mirante do Mangabeiras e região

A vista no Mirante do Mangabeiras é mesmo imperdível! Do alto, os visitantes descobrem como a cidade de Belo Horizonte é abraçada pela Serra do Curral. O mirante é ainda mais impressionante ao pôr do sol, que acontece atrás do amontoado de prédios que marca a capital mineira e dá sentido ao nome da cidade. Apesar de ser o ponto turístico mais famoso dessa região, o Mirante do Mangabeiras (recentemente reformado e com a promessa de ganhar uma tirolesa) não é o único. Também é possível ver BH bem do alto na Praça do Papa, nos mirantes do Parque da Serra do Curral (as trilhas exigem uma certa dose de energia) ou mesmo dentro do Parque das Mangabeiras, onde a diversão vai bem além de simplesmente observar BH ao longe. No parque, os visitantes praticam esportes (há grandes pistas para skate), fazem piqueniques, trilhas ou simplesmente se divertem nos espaços destinados às crianças.





Comidas Típicas de Minas Gerais

Pão de queijo, frango com quiabo, doces e preparações à base de couve. Só de ouvir o nome dos pratos somos imediatamente transportados às ruas históricas de Minas Gerais.

Mais do que conhecer as belas construções do século XIII, viajar pelas cidades mineiras é resgatar as memórias do Ciclo do Ouro, das viagens dos tropeiros e das primeiras expedições com intuito de desbravar o território brasileiro.



Um ótimo lugar para prová-los, em Belo Horizonte, é o Mercado Central. Ali você tem várias opções de restaurantes e bares, que oferecem uma diversidade de pratos. Mas o que não faltam são restaurantes e bares por toda a cidade.



Endereço e contato



Toque nos ícones para acessar



**Rua Tenente Brito Melo, s/nº -
Barro Preto, Belo Horizonte -
MG, CEP: 30180-070, Brasil**



www.12bilmth.eb.mil.br



(31) 3337-9544



comsoc@12bilmth.eb.mil.br





Seja bem-vindo(a) ao 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha

“PARA FRENTE E PARA O ALTO!”
“MONTANHA!”



“ORIENTAÇÕES PARA MILITARES RECÉM-TRANSFERIDOS”

é um guia informativo do 12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha
produzido pela Seção de Comunicação Social.

Por gentileza, envie suas sugestões para que possamos melhorar e atualizar este material,
através do e-mail comsoc@12bilmth.eb.mil.br

Conheça um pouco mais da nossa rotina, consulte nossas notícias no site do 12º BIL Mth:

12bilmth.eb.mil.br





12º Batalhão de Infantaria Leve de Montanha
“Batalhão Lomas Valentinas”